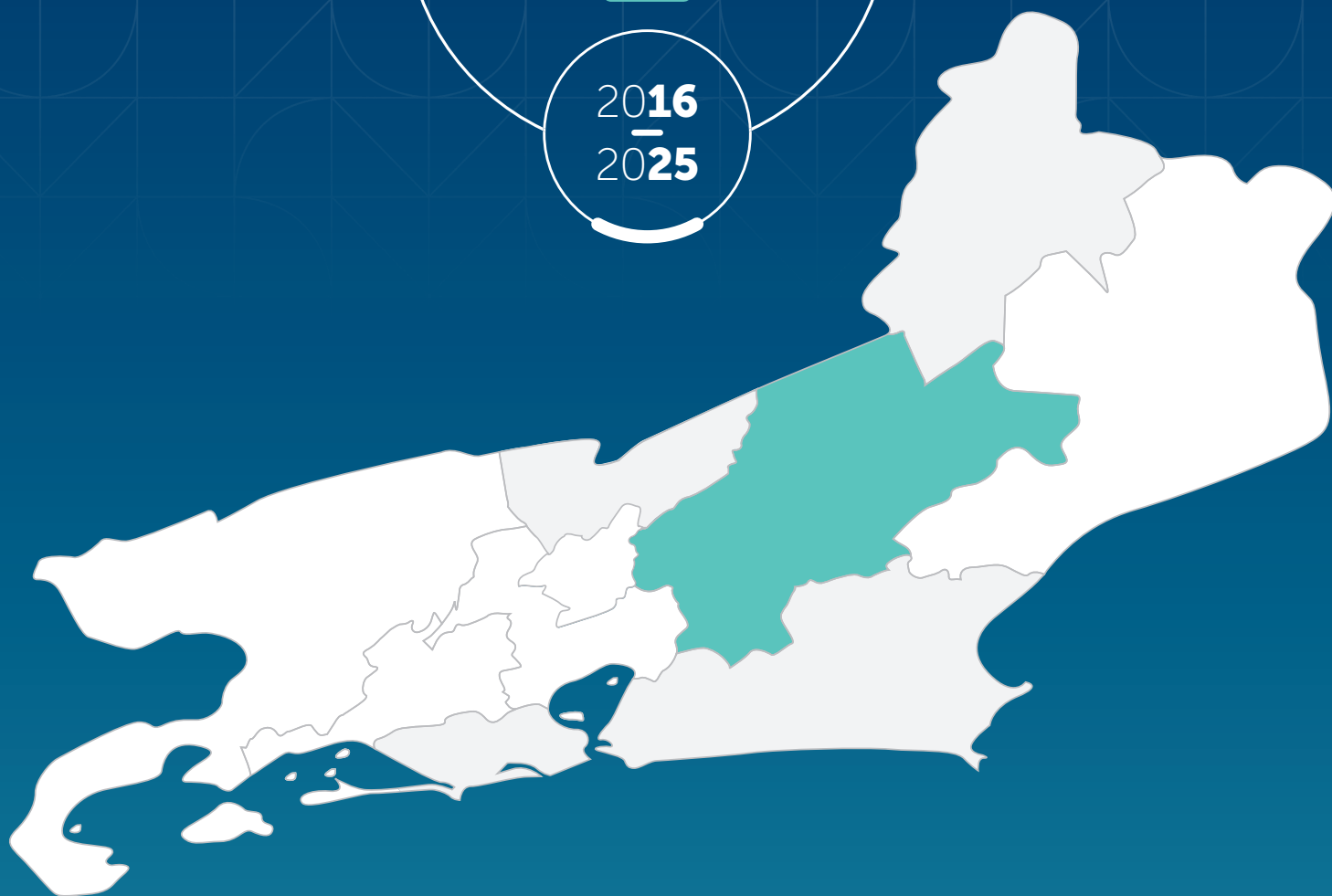



MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

2016  
—  
2025



AGENDA REGIONAL  
**CENTRO-NORTE FLUMINENSE**



MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**CENTRO-NORTE FLUMINENSE**





MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO  
DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO

20**16**  
—  
20**25**

AGENDA REGIONAL  
**CENTRO-NORTE FLUMINENSE**

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**PARA O ESTADO CRESCER.**



# PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para a capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Região Centro-Norte Fluminense, refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isso não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

Presidente do Sistema FIRJAN

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>O MAPA 2016-2025</b> .....  | 7  |
| <b>CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS</b> .....  | 10 |
| <b>AGENDA REGIONAL CENTRO-NORTE FLUMINENSE</b> .....   | 12 |
| <b>PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS</b> .....  | 14 |
| <b>PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA</b> .....                         | 15 |
| <b>PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA</b> ..... | 17 |
| <b>PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL</b> .....  | 18 |
| <b>PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL</b> .....                                       | 19 |
| <b>PROPOSTA 6: PREVENÇÃO CONTRA EVENTOS CLIMÁTICOS</b> .....                                   | 21 |
| <b>PROPOSTA 7: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA</b> .....                                | 23 |
| <b>EXPEDIENTE</b> .....  | 25 |



---

○ MAPA  
2016-2025

# VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

**Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.**

**Consulte o documento completo em [www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)**



# MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

## FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

### INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



#### Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



#### Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



#### Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



#### Gestão e Políticas Públicas

Ampliar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



#### Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

### DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

## MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



---

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

# CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

## As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
  - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
  - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN-CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam ser as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Centro-Norte Fluminense, foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos, integrantes de comissão intermunicipal e empresários convidados, totalizando 74 participantes, que selecionaram e priorizaram 33 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional do Centro-Norte Fluminense.





---

AGENDA REGIONAL  
**CENTRO-NORTE  
FLUMINENSE**

# AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO-NORTE FLUMINENSE

A Região Centro-Norte Fluminense é formada por 13 municípios,<sup>1</sup> que em 2015 concentravam 561 mil habitantes, o equivalente a 3,4% da população estadual.<sup>2</sup> Em 2013, o PIB da região atingiu R\$ 11,8 bilhões,<sup>3</sup> respondendo por 1,9% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 2,2 bilhões (1,4% do PIB industrial fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal<sup>4</sup> (IFDM) 2015, um município da região (Nova Friburgo) recebeu conceito alto, estando entre os 500 com melhores indicadores do Brasil, 11 receberam conceito moderado e um recebeu conceito regular (São Sebastião do Alto). No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que nenhum dos municípios da região apresentou gestão fiscal de excelência.<sup>5</sup>

## A importância da indústria

Em 2013, a indústria respondeu por 19% do PIB da região, com destaque para as cadeias de vestuário e acessórios, metalmeccânica, alimentos e bebidas e de produtos plásticos. Para a próxima década, a expectativa é de fortalecimento da indústria criativa, inclusive nos setores audiovisual e de *design* de máquinas e equipamentos. Em paralelo, as cadeias do vestuário, da agroindústria, da tecnologia da informação

e comunicação, do turismo e de minerais não metálicos continuarão a ter participação relevante na economia regional.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, a região esteja consolidada dentro da economia estadual e brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, foi construída a presente Agenda Regional do Centro-Norte Fluminense, parte do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda questões essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico da Região Centro-Norte Fluminense. Constam do documento propostas nos pilares Mercado de Trabalho e Infraestrutura e que afetam de forma mais direta o desenvolvimento local. Propostas relacionadas aos demais pilares (Sistema Tributário, Gestão & Políticas Públicas e Gestão Empresarial), além de temas transversais de Mercado de Trabalho e de Infraestrutura, por afetarem o estado de forma geral, constam do Mapa do Desenvolvimento do Estado. A Agenda identifica também as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que as propostas sejam implementadas.

Os empresários da região apontaram ações em sete propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos no Centro-Norte Fluminense, conforme **imagem 1**:

### Imagem 1:

Propostas que constituem o "Ambiente de Negócios" regional



**A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários da região.**

<sup>1</sup> Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes. <sup>2</sup> Último dado disponibilizado pelo IBGE. <sup>3</sup> Idem. <sup>4</sup> [www.firjan.com.br/ifdm](http://www.firjan.com.br/ifdm) <sup>5</sup> [www.firjan.com.br/ifgf](http://www.firjan.com.br/ifgf)



### PROPOSTA 1 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE

## CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas na região. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em todo o Centro-Norte Fluminense, garantindo a distribuição de investimentos por todos os municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado da região.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

- Definir áreas para atração de novas empresas e realocação, dentro do mesmo município, daquelas empresas localizadas em áreas com algum tipo de restrição.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

1. Adequar a infraestrutura (água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes;
2. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, incluindo as inter-relações com outras regiões do estado;
3. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
4. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional;
5. Integrar, no Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, setores industriais complementares e afins, com incentivo fiscal específico para toda a cadeia de suprimento dentro do estado;
6. Elaborar e atualizar os planos diretores municipais.



## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Articular, com os governos municipais e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias nas infraestruturas das áreas industriais existentes;
- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Realizar estudos de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Articular, junto às prefeituras, a elaboração e atualização dos planos diretores municipais.

## PROPOSTA 2 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE

## ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que sejam construídos os contornos rodoviários de Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Macuco, na RJ 116, retirando veículos de carga do centro dessas cidades e melhorando as condições de mobilidade urbana, assim como é preciso construir a terceira pista em toda a extensão da rodovia, reduzindo os custos logísticos. Além disso, deve-se adequar a capacidade em toda a extensão da BR 116, na Serra dos Órgãos. Também é necessário duplicar as BRs 492 e 495, melhorando as ligações entre Nova Friburgo e Teresópolis e Teresópolis e Petrópolis. É preciso, ainda, atualizar os planos municipais de mobilidade, ou elaborá-los, no caso dos municípios que ainda não possuem.

**AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:**

- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

1. Construir, na RJ 116, os contornos de Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Macuco;
2. Adequar a capacidade em toda a extensão da RJ 116, com duplicação e construção de terceira pista onde a duplicação for inviável tecnicamente;
3. Duplicar as BRs 492 (Nova Friburgo e Teresópolis) e 495 (Teresópolis e Petrópolis), melhorando as ligações entre os municípios e entre as regiões Centro-Norte e Serrana;
4. Adequar a capacidade em toda a extensão da BR 116, com duplicação e construção de terceira pista onde a duplicação for inviável tecnicamente;
5. Construir, na BR 116, o contorno de Teresópolis.

#### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Realizar estudos sobre os impactos logísticos e segurança rodoviária com a construção dos contornos rodoviários na região, de forma a mobilizar os governos federal e estadual para a realização das obras;
- Articular, junto aos governos federal e estadual e as concessionárias, as obras de duplicação e implantação de terceira faixa na RJ 116 e na BR 116;
- Articular e apoiar tecnicamente as prefeituras na elaboração e atualização dos planos municipais de mobilidade;
- Articular, junto aos governos federal, estadual e municipais, as obras de duplicação das BRs 492 e 495.



## PROPOSTA 3 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE

DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA,  
DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

## AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

17

## AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
2. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
4. Garantir a cobertura da rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais;
5. Garantir a universalização da cobertura de banda larga fixa e móvel.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural nas áreas de concentração industrial, nos distritos industriais e nos condomínios empresariais;
- Articular com as concessionárias a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um cronograma de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização;
- Coordenar grupos de trabalho integrados por consumidores industriais e distribuidoras para acompanhamento da qualidade dos serviços.

**PROPOSTA 4 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE****ORDENAMENTO HABITACIONAL**

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança –, são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

18

**AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:**

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

**AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:**

1. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
2. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;
3. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação;

4. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
5. Impedir a ocupação habitacional de áreas industriais e de seus entornos.

## ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada às prefeituras para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

## PROPOSTA 5 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE

### SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica e da água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

### AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução.

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

1. Construir Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos;
2. Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);
3. Universalizar a rede coletora de esgoto, construindo novas estações de tratamento;
4. Agilizar o processo de permissão de reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
5. Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
6. Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
7. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
8. Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial.

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);

- Propor aos governos estadual e municipais a estruturação de mecanismos que facilitem a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva nos municípios, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Criar grupos de trabalho para:
  - a) Discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
  - b) Definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
  - c) Analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais;
- Divulgar periodicamente os índices de perdas das concessionárias e sistemas autônomos de saneamento;
- Articular junto aos órgãos ambientais a simplificação dos processos de licenciamento na região.

## PROPOSTA 6 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE

### PREVENÇÃO CONTRA EVENTOS CLIMÁTICOS

Em localidades marcadas por relevo acidentado e grande número de morros e encostas, a ocupação territorial de áreas de risco e seu entorno pode culminar em desastres, em caso de eventos climáticos de grandes proporções. Desse modo, medidas preventivas são necessárias para garantir a segurança da população e das empresas instaladas no município. Além de uma política de ordenamento urbano que impeça a ocupação irregular, é preciso ampliar o sistema de prevenção e monitoramento de eventos climáticos, bem como manter atualizado o mapeamento dos municípios e suas condições topográficas, hidrológicas e geológicas.

### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

1. Manter e ampliar um sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos climáticos;
2. Realizar a atualização periódica do mapeamento topográfico, hidrológico, geológico e de risco da região.

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO  
EMPRESARIAL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a ampliação, para todas as áreas de risco dos municípios, do sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos, com a implantação de um centro integrado de monitoramento.



### PROPOSTA 7 PARA O CENTRO-NORTE FLUMINENSE

## EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do Centro-Norte Fluminense.

#### AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

#### AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NO CENTRO-NORTE FLUMINENSE:

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho.

### ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E  
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,  
SENAI E IEL

### O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;
- Articular, junto ao governo estadual, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Ampliar a abordagem do empreendedorismo nos currículos do SESI;
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)



## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

### *Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**Carlos Mariani Bittencourt**

2º Vice-presidente:

**Carlos Fernando Gross**

Vice-presidentes:

**Abrahão Roberto Kauffmann**

**Angela Maria Machado da Costa**

**Carlo Cappellini**

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

**Celso Dantas de Aguiar**

**Sérgio Carlos Bousquet Perez**

**Raul Eduardo David de Sanson**

Diretores:

**Carlos Eduardo de Sá Baptista**

**Jorge Rodrigues do Nascimento**

**José da Rocha Pinto**

**José Otávio Carneiro de Carvalho**

**Mauro Custódio Varejão**

**Paulo Cezar de Azevedo**

**Poliana Emilia Botelho Silva**

**Sergei da Cunha Lima**

**Sérgio de Oliveira Duarte**

**Victor Antonio Misquey**

1º Diretor Secretário:

**Armando Brasil Salgado**

2º Diretor Secretário:

**Roberto da Rocha Miranda de Faria**

3º Diretor Secretário:

**Dalton Carestiatto**

1º Diretor Tesoureiro:

**Abílio Moreira Mendes**

2º Diretor Tesoureiro:

**Luiz Césio de Souza Caetano Alves**

3ª Diretora Tesoureira:

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

## CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

### *Diretoria Plena*

Presidente:

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

1º Vice-presidente:

**João Lagoeiro Barbará**

2º Vice-presidente:

**Antonio César Berenguer**

**Bittencourt Gomes**

Vice-presidentes:

**Antônio Fernando Pinheiro da Silva**

**Armando Klabin**

**Carlos Erane de Aguiar**

**Eike Fuhrken Batista**

**Ferdinando Valle Magalhães**

**Germano Hugo Gerdau Johannpeter**

**Henrique Osório de Albuquerque Santos**

**Hugo Aquino Filho**

**Isaac Plachta**

**Jerônimo Coimbra Bueno Filho**

**João Carlos França de Luca**

**Lucenil Ferreira de Carvalho**

**Luiz Carlos Tripodo**

**Murilo Pinto de Oliveira Ferreira**

**Olavo Egidio Monteiro de Carvalho**

**Rubens Muniz**

**Silvio Ferreira de Carvalho Junior**

**Waltraud Keuper Rodrigues Pereira**

1º Diretor Secretário:

**Mauro Ribeiro Viegas Filho**

2º Diretor Secretário:

**Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho**

1º Diretor Tesoureiro:

**Sérgio Kunio Yamagata**

2º Diretor Tesoureiro:

**Raul Eduardo David de Sanson**

Suplentes:

**Francis Bogossian**

**Oscar Luiz Romão Oliveira**

**Daniel Fonseca de Jesus**

**Luís Carlos Barbosa Lima**

**Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta**

**Hélio José Monteiro Neves**

**Antônio Berdge Kessedjian**

## REPRESENTAÇÃO REGIONAL CENTRO-NORTE FLUMINENSE

Presidente:

**Joel Wermelinger Araújo**

Vice-presidente:

**Carlos Eduardo de Lima**

## CONSELHO REGIONAL CENTRO-NORTE FLUMINENSE

### *Membros natos*

**Cláudio Tangari**

*Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo*

**Joilson Wermelinger Araújo**

*Sindicato da Indústria da Construção Civil do Centro-Norte Fluminense*

**Marcelo da Silva Porto**

*Sindicato das Indústrias do Vestuário de Nova Friburgo*

**Márcia Carestiato Sancho**

Sindicato das Indústrias Gráficas de Nova Friburgo

**Paulo Cezar Rodrigues de Oliveira**

Sindicato das Indústrias de Alimentação de Nova Friburgo

**Dirigentes de empresa****Anderson Carvalho**

CC Rio Modas Indústria e Comércio de Confecções Ltda.

**Ana Maria de Almeida Jorge Mafort**

Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A

**Antonio Carlos Celles Cordeiro**

Celles Cordeiro Alimentos Ltda.

**Benedito da Costa Santos Neto**

Votorantim Cimentos Brasil S/A

**Carlos Eduardo de Lima**

Suspiro Íntimo Comércio e Indústria Confecções Ltda.

**Carlos Eduardo Godoy da Veiga**

União Mundial Indústria de Ferragens Ltda.

**Cláudio Cariello Marques**

BLC Indústria de Confecções Ltda.

**Cristiano de Carvalho Valladares**

Valtex Comércio e Indústria Ltda.

**Dalton Carestiato**

Dalton Carestiato

**Ediwar Ismério Machado**

Jorge Pontes Construções e Empreendimentos Ltda.

**Eduardo Arp Coimbra Bueno**

Arp Empreendimentos Imobiliários Ltda.

**Gilson Lima da Silva**

CMJ Friburgo Indústria e Comércio Artigos Vestuário Ltda.-M EPP

**Jackson Carlos Thedim**

J.C. Thedin Transportes-EPP

**Jairo Wermelinger Araújo**

Duda Damewer Indústria de Artefatos para Construção Civil Ltda.

**James Cobb Strickland**

Indústrias Sinimbú S/A

**Jocimar Coelho de Lima**

Cachoeiras Recanto Distribuidora de Bebidas Ltda.-ME

**Joel Wermelinger Araújo**

Pedrinco Pedreiras e Indústria de Concreto Ltda.

**José Augusto Spinelli**

Bisel Construção e Comércio Ltda.

**José Luiz Abicalil**

Haga S/A Indústria e Comércio

**Mário Lúcio Mury**

Frienge Friburgo Engenharia Ltda.

**Mauro Pereira Alvim**

Altec Indústria de Peças e Equipamentos Industriais Ltda.-ME

**Neucileia Layola Porto**

Lucitex Confecções Ltda.

**Olney Ribeiro Botelho**

Pão com Letras Panificadora Ltda.

**Pedro José Ferreira Alves**

Padaria e Confeitaria Imperial de Teresópolis Ltda.-ME

**Raphael Barbeto Thuler**

Silthur Construtora Ltda.

**Renato Valim de Faria**

Friburgo Auto Ônibus Ltda.

**Ricardo Lengruber Lobosco**

Educandário Miosótis Ltda.

**Rogério Faria**

Stam Metalúrgica S/A

**Sonia Maria Thurler**

Indústria Thurlerflex Ltda.-EPP

**Vicente Bastos Ribeiro**

Fazenda Soledade Ltda.

**Wanderson Barroso Nogueira**

Jescri de Friburgo Moda Íntima Ltda.

**EQUIPE TÉCNICA****Equipe Técnica do Sistema FIRJAN**

Coordenação Geral:

**Vice-presidência Executiva**  
**Diretoria de Desenvolvimento**  
**Econômico**

Apoio:

**Symnetics**

**PROJETO GRÁFICO**

**Gerência de Comunicação de**  
**Marketing**

Fotos:

**Ana Paula Silva**  
**Antonio Batalha**  
**Fabiano Veneza**  
**Renata Mello**  
**Vilson Correia**  
**Vinicius Magalhães**

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

---

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em  
[www.firjan.com.br/mapa](http://www.firjan.com.br/mapa)